

China

A Nestlé informou que vai encerrar o ano de 2016 tendo adquirido 225 mil sacas do café produzido na província chinesa de Yunnan. O volume equivale a pouco mais de 10% da produção total do país, cerca de 2.17 milhões de sacas, segundo o *China Daily*.  
 Fonte: InovaCafé/UFLA (Relatório Tendências do Café, vol.5 / nº.11 / dezembro 2016)

Vietnã

Durante uma conferência de imprensa realizada na cidade de Ho Chi Minh, o presidente da Associação de Café e Cacao do Vietnã (VICOFCA), Luong Van Tu, disse que o setor cafeeiro vietnamita está se reestruturando com o objetivo de aumentar a competitividade.

Entre as metas estão o aumento da sustentabilidade ambiental e o aumento da participação do café industrializado nas exportações. Atualmente, apenas 10% da produção do Vietnã é exportada como solúvel ou torrado e moído, mas as autoridades querem elevar esse percentual para 30%.  
 Fonte: InovaCafé/UFLA (Relatório Tendências do Café, vol.5 / nº.11 / dezembro 2016)

Nespresso



De acordo com o Portal *La Nuova Ecologia*, nos nove primeiros meses deste ano a Nespresso recolheu cerca de 317 toneladas de cápsulas na Itália, um aumento de 3% em relação ao mesmo período de 2015. O recolhimento do material, que posteriormente é destinado à reciclagem, é realizado em parceria com a Consórcio Nacional para o Recolhimento e Reciclagem de Embalagens de Alumínio (CIAL, na sigla original), Federação Italiana de Serviços Públicos e Higiene Ambiental (Federambiente) e Consórcio Italiano de Compostagem (CIC), por meio do projeto The Positive Cup.

Segundo Gino Schiona, diretor geral da CIAL, espera-se fechar o ano com o envio de 430 toneladas de cápsulas para a reciclagem. Ainda segundo Schiona, a expectativa é que este número aumente nos próximos anos, impulsionado pela crescente conscientização dos consumidores sobre a importância da reciclagem do material.

Lavazza

A Lavazza anunciou a abertura do seu segundo centro de treinamento na Índia, previsto para janeiro de 2017, em Mumbai. O primeiro está localizado em Chennai e a empresa planeja abrir novas unidades em Karnataka, Kerala, Andhra Pradesh e Telangana.

O objetivo do centro de treinamento é educar os profissionais do setor de hotelaria que utilizam os produtos da Lavazza Índia, de acordo com a cultura do café italiano, abordando a origem, a fabricação e a torrefação do café. Os setores hoteleiro e corporativo respondem por 90% da receita da Lavazza na Índia.



O mercado norte-americano de cápsulas é liderado pela Keurig, mas a Starbucks pretende aumentar sua participação no segmento. Segundo o portal *The Motley Fool*, as vendas de cápsulas da Starbucks são metade daquelas obtidas pela Keurig, sendo que a maior parte deste volume é proveniente da venda de K-cups licenciadas pela concorrente.

Para conquistar *market share*, a Starbucks planeja ampliar as vendas de sua máquina, a Verismo, no intuito de expandir a comercialização de suas próprias cápsulas. Para tanto, a empresa lançou uma nova versão de sua cafeteira, a Verismo V, ao preço promocional de US\$ 99,00 e 12 cápsulas de brinde.

Highlights

► Tãta irá construir nova fábrica de solúvel no Vietnã ampliando a capacidade do país de exportar café com valor agregado  
 Fonte: Tata Coffee, 19/12/16

► O consumo de café no Rio de Janeiro em 2016 está estimado em cerca de 98 milhões de quilos, equivalendo a 2.1 milhões de sacas, correspondendo aproximadamente a 10% do consumo nacional  
 Fonte: Revista do Café, dezembro/2016

► Brasil exporta mais de 34 milhões de sacas de café em 2016, com receita cambial de US\$ 5,4 bilhões  
 Fonte: CECAFÉ, 11/01/17

► OIC estima que consumo mundial em 2016 alcançará 155,1 milhões de sacas, recuo de -0,4% na comparação com 2015  
 Fonte: OIC, 12/01/17

► Safra de café em 2017 pode ficar entre 43 e 47 milhões de sacas  
 Fonte: CONAB, 17/01/17

► Estoque de café conilon é de 2,2 milhões de sacas  
 Fonte: Valor, 17/01/17

► Conab estima queda de até 15% na safra 2017/18 de café  
 Fonte: Valor, 18/01/17

► Adiada de novo decisão sobre importação  
 Fonte: Valor, 18/01/17

► Colômbia prevê produzir 14,5 milhões de sacas de café em 2017, maior volume em 23 anos  
 Fonte: FNC, 19/01/17

► Conab recomeça leilões de venda de café arábica  
 Fonte: CONAB, 20/01/17

► Grupo holandês JDE adquire marcas de café da Cacique no Brasil  
 Fonte: Valor, 24/01/17

► A portuguesa Delta, empresa de torrefação e moagem de café, já ocupa as prateleiras de supermercados, oferecendo cafés finos produzidos na Etiópia. O mesmo ocorre com cafés procedentes da Colômbia, da marca Juan Valdez, a preços próximos a R\$ 80,00 por quilo, vendidos em pacotes de 125 gramas  
 Fonte: Revista do Café, dezembro/2016

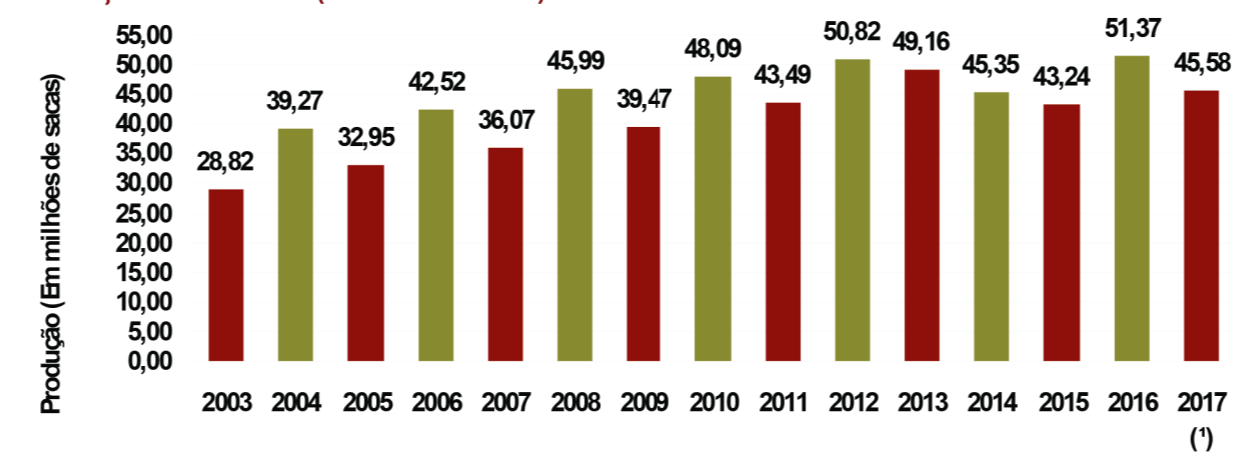
Estimativa da CONAB para produção de café - Safra 2017/2018

Café total (arábica e conilon) - Comparativo de área em produção, produtividade e produção

Região/Estado	ÁREA EM PRODUÇÃO (ha)			PRODUTIVIDADE (sc/ha)				PRODUÇÃO (mil sacas beneficiadas)					
	Safra 2016	Safra 2017	VAR. %	Safra 2016	Safra 2017 (di)	VAR. % (d/c)	Safra 2016	Safra 2017 (e)	VAR. % (f/e)	inferior	superior	inferior	superior
	(a)	(b)	(b/a)	(c)	inferior	superior	inferior	superior	(f)	inferior	superior	inferior	superior
NORTE	88.699,4	88.486,4	(0,2)	18,51	21,34	22,64	15,3	22,3	1,642,0	1,888,0	2,003,7	15,0	22,0
RO	87.657,0	87.657,0	-	18,56	21,33	22,65	14,9	22,1	1.626,9	1.870,0	1.985,7	14,9	22,1
AM	429,4	429,4	-	13,97	15,60	15,60	11,7	11,7	6,0	6,7	6,7	11,7	11,7
PA	613,0	400,0	(34,7)	14,85	28,25	28,25	90,3	90,3	9,1	11,3	11,3	24,2	24,2
NORDESTE	149.753,0	155.466,0	3,8	13,98	19,16	20,19	37,1	44,4	2.093,3	2.979,2	3.139,0	42,3	50,0
BA	149.753,0	155.466,0	3,8	13,98	19,16	20,19	37,1	44,4	2.093,3	2.979,2	3.139,0	42,3	50,0
Cerrado	11.328,0	9.670,0	(14,6)	30,51	35,01	35,01	14,7	14,7	345,6	338,5	338,5	(2,1)	(2,1)
Planalto	92.533,0	92.558,0	-	9,96	10,70	10,70	7,4	7,4	921,6	990,4	990,4	7,5	7,5
Atlântico	45.892,0	53.238,0	16,0	18,00	31,00	34,00	72,2	88,9	826,1	1.650,3	1.810,1	99,8	119,1
CENTRO-OESTE	19.819,6	18.786,8	(5,2)	17,77	19,41	20,30	9,2	14,2	352,2	364,6	381,3	3,5	8,3
MT	14.193,0	13.318,0	(6,2)	8,83	12,43	13,07	40,8	48,0	125,4	165,6	174,1	32,1	38,9
GO	5.626,6	5.468,8	(2,8)	40,31	36,39	37,39	(9,7)	(6,0)	226,8	199,0	207,2	(12,3)	(8,6)
SUDESTE	1.633.795,0	1.578.347,0	(3,4)	28,20	23,52	25,72	(16,6)	(8,8)	46.069,9	37.127,3	40.594,8	(19,4)	(11,9)
MG	1.009.481,0	977.444,0	(3,2)	30,44	25,98	27,43	(14,6)	(9,9)	30.724,1	25.397,0	26.814,2	(17,3)	(12,7)
Sul e Centro-Oeste	524.220,0	493.981,0	(5,8)	31,72	26,46	27,94	(16,6)	(11,9)	16.627,7	13.073,1	13.802,6	(21,4)	(17,0)
Triângulo, Alto Paranaíba e Noroeste	183.076,0	169.215,0	(7,6)	40,43	26,22	27,58	(35,1)	(31,5)	7.401,6	4.436,6	4.684,2	(40,1)	(36,7)
Zona da Mata, Rio Doce e Central	269.593,0	281.914,0	4,6	22,56	25,75	27,19	14,1	20,5	6.081,9	7.258,8	7.663,9	19,4	26,0
Norte, Jequitinhonha e Murcuri	32.592,0	32.334,0	(0,8)	18,81	19,44	20,52	3,4	9,1	612,9	628,5	663,5	2,5	8,3
ES	410.057,0	385.538,0	(6,0)	21,87	19,05	21,36	(12,9)	(0,1)	8.967,4	7.344,0	8.426,0	(18,1)	(6,0)
RJ	13.022,0	13.062,0	0,3	26,68	26,05	27,38	(2,3)	2,6	347,4	340,3	357,7	(2,0)	3,0
SP	201.235,0	202.303,0	0,5	29,97	20,00	24,70	(33,3)	(17,6)	6.031,0	4.046,0	4.996,9	(32,9)	(17,1)
SUL	46.160,0	46.240,0	0,2	22,68	25,95	28,11	14,4	23,9	1.047,0	1.200,0	1.300,0	14,6	24,2
PR	46.160,0	46.240,0	0,2	22,68	25,95	28,11	14,4	23,9	1.047,0	1.200,0	1.300,0	14,6	24,2
OUTROS	12.450,6	9.049,0	(27,3)	13,24	10,06	10,06	(24,0)	(24,0)	164,8	91,0	91,0	(44,8)	(44,8)
NORTE/NORDESTE	238.452,4	243.952,4	2,3	15,66	19,95	21,08	27,4	34,6	3.735,3	4.867,2	5.142,7	30,3	37,7
CENTRO-SUL	1.699.774,6	1.643.373,8	(3,3)	27,93	23,54	25,73	(15,7)	(7,9)	47.469,1	38.691,9	42.276,1	(18,5)	(10,9)
BRASIL	1.950.677,6	1.896.375,2	(2,8)	26,33	23,02	25,95	(12,6)	(4,9)	51.369,2	43.650,1	47.509,8	(15,0)	(7,5)

Legenda: (\*) Acre, Ceará Pernambuco, Mato Grosso do Sul e Distrito Federal.

Produção total de café (arábica e conilon) no Brasil



Legenda: (i) Ponto médio.  
 Fonte: Conab.

Expediente

Sindicato do Comércio Atacadista de Café do Rio de Janeiro  
 Presidente do SindiCom - Café : Guilherme Braga Abreu Pires Neto  
 sindicom@cccrj.com.br

Diagramação, arte e projeto gráfico: Hands-on Editoração Eletrônica  
 Impressão Gráfica: Grupo Smart Printer  
 HTTP://www.gruposmartprinter.com.br

Boletim do  
**Café**



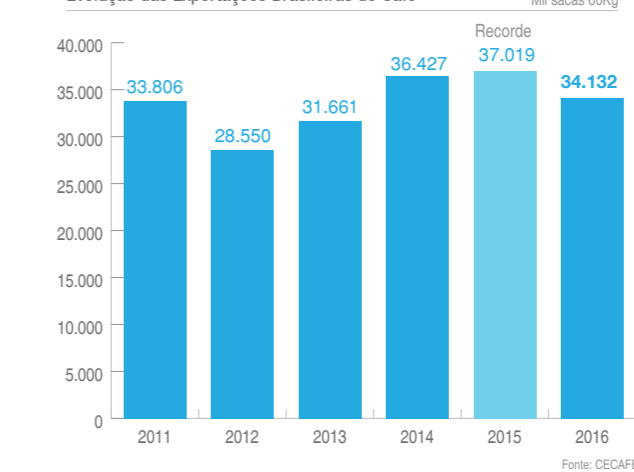
Centro do Comércio de Café do Rio de Janeiro  
 Ano 115 - Resumo Geral - janeiro/2017



Carta ao Leitor

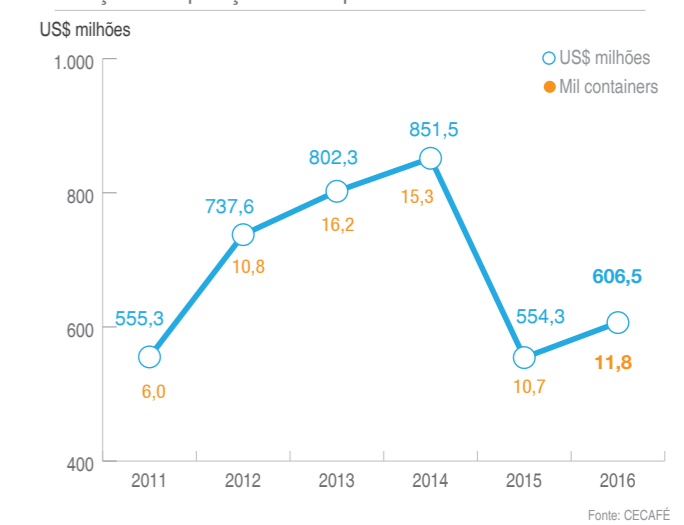
Como resultado da parceria entre o SindiCom-Café e o CCCRJ, passará a ser veiculado mensalmente um resumo geral do Boletim do Café, tradicional informativo diário do CCCRJ e que exibe os principais indicadores da comercialização de café, abordando também os principais fatos da economia cafeeira. Assim, o resumo mensal ampliará as informações transmitidas aos interessados, melhorando a comunicação da entidade sindical e do CCCRJ com os associados. Na sua primeira edição, o Resumo Geral traz uma síntese dos resultados das exportações no ano de 2016, com destaque para os embarques pelo Rio de Janeiro, e as estimativas divulgadas pela CONAB para a safra cafeeira a ser colhida em 2017, além de outras informações.

Evolução das Exportações Brasileiras de Café



Fonte: CECAFÉ

Evolução das Exportações de Café pelos Portos do Rio de Janeiro



Fonte: CECAFÉ

Segundo os dados do CECAFÉ, responsável pelo levantamento e organização das estatísticas do café, gráfico ao lado, os embarques para o exterior totalizaram 34 milhões de sacas, sob todas as formas, cerca de 32,7% das importações de países importadores. Conforme a OIC, o consumo mundial, incluídos os países produtores, apresentou ligeiro recuo, 0,5%, por conta das altas de preços e da recessão mundial, atingiu 151 milhões de sacas. Com isso, o Brasil supre 34,6% do consumo do planeta, considerando o desaparecimento interno de 21 milhões (estimativa ABIC). Os portos do Rio de Janeiro, gráfico acima, responderam por cerca de 12% do volume total e receitas cambiais de US\$ 606 milhões de dólares.

Guilherme Braga Abreu Pires Neto  
 Presidente do SindiCom - Café



## Café no Mundo

### Coopercanol amplia a sua atuação

A Coopercanol – Cooperativa de Café do Norte Fluminense LTDA., revitalizada após um amplo trabalho de reorganização, liderado pelo seu atual Diretor Presidente José Ferreira, entrou em operação em 2016 e já comemora resultados expressivos. Após a instalação de uma moderna unidade de rebeneficiamento de café, com recursos provenientes do BNDES, a cooperativa disponibilizou aos cafeicultores da região noroeste, pequenos produtores de Varre-Sai, Natividade, Porciúncula, entre outras, a prestação de serviços de preparação e beneficiamento, tendo processado cerca de 15.00 sacas de café da região, já na primeira colheita. A presença da Coopercanol tem uma importância decisiva para assegurar adequado preparo e melhoria da renda do agricultor. A Cooperativa, agora, está convocando os seus associados para uma AGO onde além da eleição de uma nova diretoria serão tratados relevantes assuntos referentes à prestação de outros serviços agregados além do rebeneficiamento, como transporte, armazenagem e um programa para comercialização de café e insumos para próxima safra 2017.

Fonte: Revista do Café



### Produtores asiáticos ampliam produção de café solúvel

O Vietnã, principal produtor mundial de cafés da variedade robusta, matéria prima preferida pela indústria de solúvel, dentro de sua política de aumento da exportação de produto com valor agregado está incentivando o crescimento de sua capacidade industrial. Em 2010, o país produziu 4.300 toneladas, saltando para 10.700 toneladas em 2013 e 23.000 toneladas em 2015, segundo a LMC. Agora, conforme anúncio da indiana Tata, grande conglomerado mundial, voltado também para a produção e exportação de café na Índia, está prevista uma nova planta industrial de solúvel no Vietnã, que se somará às unidades da Nestlé e da Olam, atingindo uma capacidade de 50 mil toneladas.

A China, que em 2015 exportou cerca de 28 mil toneladas de café solúvel, está também estimulando a expansão de seu parque industrial objetivando ampliá-lo para atender a exportação e o mercado interno. As indústrias instaladas no país, Nestlé e Kraft, estão absorvendo cerca de 30% da produção cafeeira do país, estimada em 2,17 milhões de sacas, além dos volumes que adquirem do vizinho Vietnã, segundo o China Daily. Fonte: Revista do Café



### Café, Ferrovia e Porto

O Museu do Café, sob a coordenação de Marília Bonas, elaborou a publicação "Café, ferrovia e porto" com autoria dos analistas de pesquisa do Museu do Café, Bruno Bortoloto e Pietro Amorim e do cientista social, Guilherme Barros.

O livro iconográfico, concretizado por meio de uma parceria com o Ministério Público do Estado de São Paulo, reforça a relação entre o café, a modernização do Porto de Santos e o cais da ferrovia São Paulo Railway. Fonte: Revista do Café

### Importação de café robusta para indústria de solúvel permanece insolúvel

O Ministério da Agricultura adiou mais uma vez a sua decisão final sobre a importação temporária de cafés da variedade robusta, em regime de draw-back, para atender as necessidades de matéria prima dessa variedade. Há cerca de um mês atrás, anunciou que o MAPA encaminharia proposta à CAMEX no sentido de ser autorizada a importação, contudo, em face da reação do setor de produção sobre os efeitos baixistas por conta da existência de elevados estoques de café conillon no país, determinou que a CONAB realizasse levantamento dos estoques, suspendendo a decisão anterior. Feito o levantamento, que indicou a existência de cerca de 2,2 milhões de sacas, considerado baixo, a questão permanece pendente pois o setor de produção recorreu à Presidência da República. Há ceticismo quanto à aprovação da medida em face da forte posição política da Lavoura. Fonte: Revista do Café

### Brasil tem candidato para a Diretoria Executiva da OIC

O Brasil buscará junto ao Conselho da Organização Internacional do Café manter a tradição de ter um brasileiro no cargo de Diretor Executivo, hoje vago por conta do falecimento de Robério Silva ocorrido em dezembro. O nome que ganha destaque, tanto nos setores privados do agronegócio café como no Governador, é do economista José Sette, que já ocupou o cargo interinamente, tem indiscutível competência e excelente conceito junto aos membros da OIC. José Sette, atualmente, é o Diretor Executivo do Comitê Consultivo Internacional do Algodão (ICAC). O Embaixador brasileiro junto aos organismos internacionais em Londres, Hermano Telles Ribeiro, será o negociador brasileiro junto às delegações dos demais países junto à Organização na condução do assunto. Fonte: Revista do Café



### Associação Comercial do Rio homenageia Ruy Barreto

A ACRJ homenageou no último dia 24 de janeiro o empresário Ruy Barreto pelo transcurso de seu 90º aniversário. Ruy Barreto ocupou a Presidência da Associação Comercial, da Associação Brasileira das Associações Comerciais, e tem larga tradição no café. Foi o fundador e Diretor Presidente da Companhia Brasileira de Café Solúvel, da Companhia São João de Armazéns Gerais, da Bhering Produtos Alimentícios Ltda., entre outras. É mineiro, escritor e autor do livro Sinos de São João, que narra a saga da cafeicultura da Zona da Mata de Minas Gerais. Fonte: Revista do Café

## TRANSFORMAR VIDAS É O ESPORTE PREFERIDO DO SESC.

Sempre buscando promover a qualidade de vida e a transformação social, lançamos o **Programa Sesc Esporte**, que abrange da iniciação esportiva até os times de alto rendimento e traz nossos atletas como exemplo e inspiração.

Na **iniciação e formação esportiva**, oferecemos cursos de diversas modalidades nas nossas unidades para que, sempre com a participação ativa da família, crianças e jovens sejam incentivados a incluir a atividade física no seu dia a dia, praticando os valores do esporte e recebendo acompanhamento profissional capaz de formar talentos.

Saiba mais em [www.sescrj.org.br](http://www.sescrj.org.br)  
e transforme-se com a gente.

PROGRAMA  
SESC ESPORTE

Sistema  
Fecomércio RJ  
Sesc | Senac

Sesc



# Acelere sua entrada no mercado de trabalho.

## Faça um curso técnico do Senac.



▶▶ **Corra e matricule-se.**  
**Cursos começando**  
**em fevereiro.**

[www.rj.senac.br](http://www.rj.senac.br)

**Senac**